



PERNAMBUCO PODE DEIXAR DE CRIAR 23 MIL POSTOS DE TRABALHO E PERDER R\$ 27,9 BILHÕES EM BENEFÍCIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS SEM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Os dados são publicados em estudo inédito do Instituto Trata Brasil feito para o estado de Pernambuco

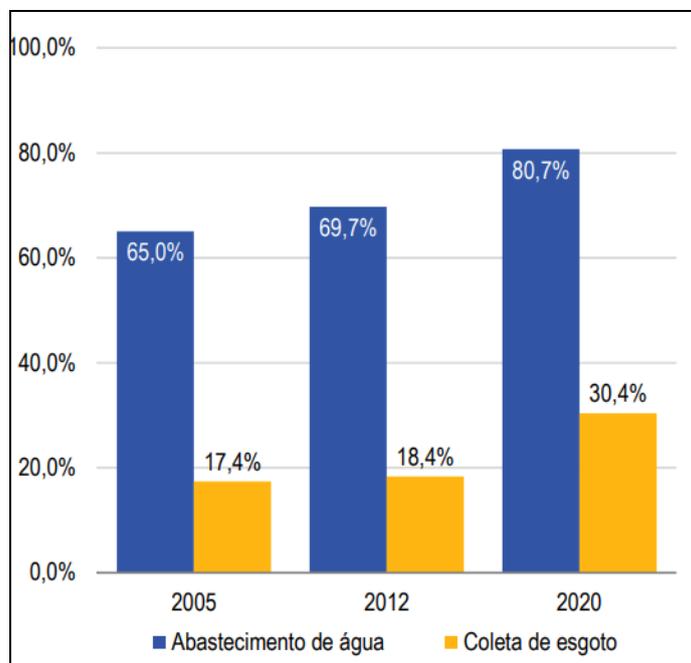
JULHO DE 2022 – Os índices de saneamento em algumas cidades de Pernambuco estão entre os mais desafiadores do Brasil, conforme aponta o [Ranking do Saneamento 2022](#), lançado pelo Instituto Trata Brasil com foco nos 100 maiores municípios do país. Entre as 20 piores cidades do país em saneamento, duas são pernambucanas: a capital Recife (83ª colocada) e Jaboatão dos Guararapes (88ª colocada). Além disso, o estado perde quase 50% de água potável na distribuição, ou seja, de 100 litros produzidos, 50% não chegam à casa dos moradores devido aos vazamentos, erros de leitura dos hidrômetros e furtos. Pernambuco possui 9,6 milhões de habitantes espalhados em 185 municípios, e 80,7% da população é atendida com abastecimento de água, enquanto somente 30,4% possuem coleta de esgoto em suas residências. Observando os últimos 15 anos (2005 a 2020) é possível observar que o estado avança lentamente no sentido da universalização do saneamento (Gráfico 1).

No Brasil, dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), ano 2020, mostram que o país ainda possui 35 milhões de pessoas sem acesso à rede de água potável e mais de 100 milhões sem coleta dos esgotos. Somente 50% dos esgotos gerados no país são tratados, o que equivale a jogar todos os dias na natureza uma média de 5,3 mil piscinas olímpicas de esgotos sem tratamento. A universalização dos serviços de saneamento e esgoto trariam inúmeros benefícios em diversas áreas econômicas e sociais, gerando ganhos que contribuiriam para o crescimento nacional.

Nesse contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a Ex Ante Consultoria Econômica, divulga o estudo **“Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento em Pernambuco”** visando mostrar os ganhos sociais, ambientais e econômicos que a universalização do saneamento básico traria ao estado. O material faz parte de uma série de estudos regionais feitos pelo Instituto Trata Brasil, como Acre, Rondônia, Maranhão, Santa Catarina, Rio de Janeiro, entre outros.

O relatório traz uma abordagem ampla dos ganhos que o estado teria de 2021 a 2040, prazo limite para a universalização desses serviços de acordo como novo Marco Legal do Saneamento (Lei Federal 14.026/2020), mas também num cenário de 35 anos, até 2055, prazo usual nos contratos de concessão e subconcessão do setor.

Gráfico 1 – População atendida por água e esgoto em Pernambuco de 2005 a 2020



Fonte: SNIS. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Quando analisamos a situação do saneamento básico nos 15 maiores municípios do estado (Tabela 1), o estudo mostra que, em 2020, de uma população de 9,6 milhões, 1,8 milhão de pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada. Na capital, Recife, o déficit de abastecimento de água em 2020 era de 174,4 mil pessoas. No caso do acesso à coleta de esgoto o número foi ainda maior 6,6 milhões de habitantes moravam em residências sem coleta de esgoto. Na capital, 56% da população não tem acesso aos serviços de coleta de esgoto, ou seja, 925,8 mil habitantes.

Os recursos hídricos da região recebem uma carga de 195,7 bilhões de litros por ano de água poluída, apenas de esgoto residencial não tratado, **o que equivale a cerca de 78,3 mil piscinas olímpicas de poluição por ano ou 214,4 piscinas olímpicas de poluição por dia**. Os números explicitam que Pernambuco tem um longo trabalho no sentido da universalização desses serviços.

Tabela 1 – População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), Pernambuco, 2020

	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo de saneamento	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	211.755.692	175.451.089	114.615.022	36.304.603	97.140.670	17,1%	45,9%
Região Nordeste	57.374.243	41.875.137	16.925.389	15.499.106	40.448.854	27,0%	70,5%
Pernambuco	9.616.621	7.761.235	2.926.683	1.855.386	6.689.938	19,3%	69,6%
Região Metropolitana de Recife	4.023.725	3.514.559	1.355.720	509.166	2.668.005	12,7%	66,3%
Recife	1.653.461	1.479.036	727.656	174.425	925.805	10,5%	56,0%
Jaboatão dos Guararapes	706.867	563.775	153.937	143.092	552.930	20,2%	78,2%
Olinda	393.115	393.115	178.132	0	214.983	0,0%	54,7%
Caruaru	365.278	365.278	201.201	0	164.077	0,0%	44,9%
Petrolina	354.317	354.317	296.370	0	57.947	0,0%	16,4%
Paulista	334.376	334.376	176.804	0	157.572	0,0%	47,1%
Cabo de Santo Agostinho	208.944	189.516	24.166	19.428	184.778	9,3%	88,4%
Camaragibe	158.899	125.909	2.101	32.990	156.798	20,8%	98,7%
Garanhuns	140.577	140.577	18.181	0	122.396	0,0%	87,1%
Vitória de Santo Antão	139.583	111.187	41.657	28.396	97.926	20,3%	70,2%
Igarassu	118.370	87.559	4.566	30.811	113.804	26,0%	96,1%
São Lourenço da Mata	114.079	90.641	30.937	23.438	83.142	20,5%	72,9%
Santa Cruz do Capibaribe	109.897	75.815	0	34.082	109.897	31,0%	100,0%
Abreu e Lima	100.346	87.167	22.725	13.179	77.621	13,1%	77,4%
Ipojuca	97.669	64.122	13.248	33.547	84.421	34,3%	86,4%
Demais municípios do estado	4.620.843	3.298.845	1.035.002	1.321.998	3.585.841	28,6%	77,6%

Fonte: SNIS. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

PRINCIPAIS GANHOS FUTUROS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Primeiramente, é importante notar que, nos últimos 15 anos, entre 2005 e 2019, mesmo com baixo avanços dos serviços de água e esgotos, o estado acumulou ganhos equivalentes a R\$ 6,1 bilhões em benefícios gerados pelo investimento em saneamento.

Para o futuro, o estudo leva em consideração dois períodos de análise: de 2021 a 2040, que é o tempo definido pelo novo marco regulatório do saneamento, e o de 2021 a 2055, que é a extensão temporal usualmente empregada em contratos de concessão ou subconcessão na área de saneamento. Traz também os ganhos do legado da universalização no futuro. Para se chegar à universalização, o estudo aponta a necessidade de investimentos de R\$ 21,2 bilhões nos próximos 35 anos; recursos capazes de incorporar quase 2,4 milhões de pessoas no sistema de distribuição de água tratada e cerca de 6,4 milhões de pessoas no sistema de coleta de esgoto. Com a universalização do saneamento até 2040, Pernambuco teria ganhos líquidos, ou seja, já descontados os investimentos necessários, de R\$ 18,0 bilhões e de R\$ 27,9 bilhões até 2055.

Tabela 2 – Custos e benefícios da universalização do saneamento de 2020 a 2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2020-2040
Redução dos custos com a saúde	140,725	2.814,503
Aumento da produtividade do trabalho	108,345	2.166,908
Renda da valorização imobiliária	143,775	2.875,498
Renda do turismo	263,628	5.272,555
Subtotal externalidades (A)	656,473	13.129,464
Renda gerada pelo investimento	879,160	17.583,194
Renda gerada pelo aumento de operação	66,644	1.332,880
Impostos ligados à produção**	48,018	960,364
Subtotal de renda (B)	993,822	19.876,437
Total de benefícios (C=A+B)	1.650,295	33.005,901
Custo do investimento	-696,661	-13.933,213
Aumento de despesas das famílias	-52,842	-1.056,847
Total de custos (D)	-749,503	-14.990,060
Balanco (E=C+D)	900,792	18.015,841

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2019.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Tabela 3 - Custos e benefícios da universalização do saneamento de 2020 a 2055

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2020-2055
Redução dos custos com a saúde	136,278	4.769,726
Aumento da produtividade do trabalho	107,428	3.759,976
Renda da valorização imobiliária	146,716	5.135,046
Renda do turismo	261,395	9.148,833
Subtotal externalidades (A)	651,817	22.813,582
Renda gerada pelo investimento	536,433	18.775,172
Renda gerada pelo aumento de operação	38,099	1.333,469
Impostos ligados à produção**	29,299	1.025,468
Subtotal de renda (B)	603,832	21.134,109
Total de benefícios (C=A+B)	1.255,648	43.947,691
Custo do investimento	-427,865	-14.975,271
Aumento de despesas das famílias	-30,209	-1.057,314
Total de custos (D)	-458,074	-16.032,585
Balanco (E=C+D)	797,574	27.915,106

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2019.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.



REDUÇÃO DE CUSTOS COM A SAÚDE DE 2021 A 2055

A valor presente, a economia total com a melhoria das condições de saúde da população do estado do Pernambuco pela chegada do saneamento, entre 2021 e 2055, deve ser de R\$ 136,3 milhões ao ano ou de R\$ 4,8 bilhões no período.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NO TRABALHO DE 2021 A 2055

Estima-se que haverá um forte aumento da produtividade do trabalho devido à dinâmica futura do saneamento em Pernambuco. **A valor presente, o aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2021 e 2055 será de R\$ 107,4 milhões ao ano ou de R\$ 3,8 bilhões no período.**

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DE 2021 A 2055

Em termos de renda imobiliária, estima-se que o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 146,7 milhões por ano no conjunto do estado do Pernambuco, o que totalizará um ganho a valor presente de R\$ 5,1 bilhões entre 2021 e 2055. Esse valor foi calculado tomando por referência o estoque estimado de moradias do ano de 2020 e os valores de aluguel - pagos ou implícitos, ou seja, o custo de oportunidade dos proprietários de imóveis próprios — médios de 2020 e o que prevalecerão com a universalização do saneamento.

RENDA DO TURISMO DE 2021 A 2055

Entre 2021 e 2055, a valor presente, os ganhos com o turismo devem alcançar R\$ 261,4 milhões ao ano ou de R\$ 9,1 bilhões no período. Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição dos rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condição para o pleno exercício do turismo.

RENDA GERADA PELOS INVESTIMENTOS E OPERAÇÕES DE 2021 A 2055

Investimentos - Entre 2021 e 2055, os investimentos em saneamento no estado devem alcançar R\$ 14,9 bilhões. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos devem somar R\$ 18,8 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de R\$ 3,8 bilhões no período.

Operações - Entre 2021 e 2055, o incremento de renda nas operações de saneamento deve alcançar cerca de R\$ 1,3 bilhão em Pernambuco e o aumento de despesas das famílias com essas operações deve somar R\$ 1 bilhão. Assim, o excedente de renda gerada pela ampliação das receitas da operação de saneamento será de R\$ 276,1 milhões no período de 2021 e 2055.

O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO

A universalização do saneamento deixará um legado para o futuro. Na saúde, por exemplo, com uma redução de custos que deverá gerar a R\$ 2,6 bilhões na economia das cidades do estado e

um aumento esperado da renda imobiliária de R\$ 3 bilhões. No balanço de ganhos e gastos, no caso de Pernambuco, o valor é de R\$ 14,2 bilhões.

Importante mostrar que, no período de 2021 a 2055, haverá um movimento crescente de geração de emprego e renda durante a expansão das redes e a estabilização num patamar de 23 mil postos de trabalho na região. A renda gerada pelos investimentos e atividades deve alcançar R\$ 5,9 bilhões em 2021 e, posteriormente, deve se estabilizar acima de R\$ 4 bilhões anuais até o final do período.

Tabela 4 – O legado da universalização do saneamento em Pernambuco, pós-2055

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	92,667	2.647,618
Aumento da produtividade do trabalho	75,502	2.157,214
Renda da valorização imobiliária	107,090	3.059,711
Renda do turismo	183,714	5.248,967
Subtotal externalidades (A)	458,973	13.113,510
Renda gerada pelo investimento	114,335	3.266,714
Renda gerada pelo aumento de operação	38,099	1.088,546
Impostos ligados à produção**	6,245	178,422
Subtotal de renda (B)	158,679	4.533,682
Total de benefícios (C=A+B)	617,652	17.647,192
Custo do investimento	-90,601	-2.588,598
Aumento de despesas das famílias	-30,209	-863,114
Total de custos (D)	-120,810	-3.451,712
Balanço (E=C+D)	496,842	14.195,481

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2019.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Além dos ganhos sociais e econômicos, há os ganhos ambientais com a despoluição dos mananciais, rios, córregos e lagos da região, com ganhos inestimáveis, será um grande legado da universalização do saneamento em Pernambuco.

Para Luana Siewert Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, Pernambuco seria beneficiado com ganhos em diversas áreas sociais, econômicas e ambientais, favorecendo o crescimento do estado como um todo e mudando o futuro da população. “Os indicadores de saneamento de todo o estado são desafiadores. A Região Metropolitana de Recife passa por uma mudança aos poucos com a PPP de saneamento assinada em 2013. No entanto, o restante do estado ainda tem muito com o que avançar em termos de acesso à água e esgotamento



sanitário. Os ganhos apresentados no estudo em longo prazo são expressivos. Além disso, o estado possui grande potencial turístico, que poderia ser ainda mais explorado com avanços no saneamento, o investimento correto no setor geraria mudanças históricas em Pernambuco”.

PARA ENTREVISTAS, CONTATE A COMUNICAÇÃO DO INSTITUTO TRATA BRASIL:

Analista de Comunicação – Giovanna Linck

imprensa@tratabrasil.org.br / (11) 96383-7470

Estagiária de Comunicação – Isabella Falconier

painelsaneamento@tratabrasil.org.br / (11) 99164-9793